

Oswaldo Montenegro, Os Trilhos

Porque o trem tava nos trilhos
Desafio a incomodar
Meu corao de menino
Era puro palpitar
A certeza por um fio
Fio de gua a minar
Que eu trocava por um rio
Que eu sonhava com o mar
Porque o sol dava nos trilhos
Com seu brilho a me cegar
Porque o dia era bonito
Eu sô pude acreditar
Na promessa mais sublime
Na tolice mais vulgar
De ver dois braos do mundo
E correr para abraar
Mas o tempo anda nos trilhos
Quem me leva e quem me traz
Quem rompeu com a cor do mundo
Nos meus olhos de rapaz
A paisagem, e a ventura
Guardo pra um dia lembrar
Corao quer ternura
No partir, nem ficar